

Faculdade de Medicina de Olinda



RELATÓRIO INTEGRAL DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DA
FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA – FMO
PERÍODO: 2015/2016/2017





ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

INÁCIO DE BARROS MELO NETO

Diretor Geral

MARIA DA GLÓRIA VEIGA DE BARROS MELO

Vice - Diretora Geral

DR. TARCÍSIO JOSÉ CYSNEIROS DA COSTA REIS

Diretor de Ensino na Graduação

DR. TEREZA ADRIANA MIRANDA DE ALMEIDA

Coordenador do Curso de Medicina

PROF^a. MARGARIDA COSTA SÁ

Coordenadora da CPA

Sumário

DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA	9
3. DESENVOLVIMENTO	10
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
<i>DIMENSÃO VIII: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE OS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</i>	10
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
<i>DIMENSÃO I: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</i>	12
<i>DIMENSÃO III: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL</i>	13
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
<i>DIMENSÃO II: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DA PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES</i>	16
<i>DIMENSÃO IV: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</i>	24
<i>DIMENSÃO IX: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES</i>	25
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	27
<i>DIMENSÃO V: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</i>	27
<i>DIMENSÃO VI: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS</i>	29
<i>DIMENSÃO X: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR.....</i>	30
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	31
<i>DIMENSÃO VII: INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	31
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	33
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	34
6. CONCLUSÃO	35



APRESENTAÇÃO

Este relatório atende à Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 09/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007. Além destes, foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para consubstanciar proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão universitária.

A sistemática adotada pela CPA-FMO para a elaboração dos relatórios de autoavaliação institucional está de acordo com as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09/10/2014, que prevê a realização de relatórios parciais para os dois primeiros anos, e um relatório integral e conclusivo para o terceiro ano, no caso 2017, estando assim constituídos:

- 1- **Relatórios parciais I e II**, referentes aos anos de 2015 e 2016, respectivamente, contemplarão informações e dados preliminares ou que ainda não estão consolidados para qualificar e quantificar os cinco eixos de análises, podendo, inclusive, apresentar indicadores específicos em apenas um relatório, quando observado pequena ou nenhuma variação de dados e informações;
- 2- **Relatório integral** contemplará dados e informações de maneira integral, isto é, aqueles contidos nos dois primeiros relatórios associado às informações e dados coletados para terceiro ano. O relatório na versão final ou integral estará organizado em dimensões específicas, a fim de possibilitar a análise global sobre



Faculdade de Medicina de Olinda

FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA

Rua Dr Manoel de Almeida Belo, nº 1333 - Bairro Novo - Olinda - PE. CEP.: 53.030.030 - tel. (81) 3011-5454 / 3011-5999

os resultados apresentados no triênio e em relação às proposições expostas pelos documentos de planejamento acadêmico e administrativo.

Os relatórios de autoavaliação institucional possuem como objetivo, não apenas apresentar atividades acadêmicas e administrativas em andamento ou realizadas pela FMO, mas, principalmente, permitir uma visão crítica, propositiva e independente, que possa estimular discussões para futuras ações no âmbito da faculdade.

O processo de coleta de dados e informações tem sido melhorado a cada ano com programas e ações acadêmicas e administrativas. A CPA-FMO não mediu esforços para cumprir com suas responsabilidades regimentais, reafirmando seu compromisso institucional na elaboração de um documento que possibilite explicitar a abrangência das atividades realizadas pela FMO nos âmbitos científico, tecnológico, cultural, artístico e social.

*Comissão Própria de Avaliação / CPA-FMO 2017 Relatório da Autoavaliação Institucional
Ano Base 2017*



1. INTRODUÇÃO

- **Nome:** Faculdade de Medicina de Olinda – FMO
- **Código:** 16879
- Caracterização da FMO: Instituição **privada** com fins lucrativos
- Rua Prof. Manoel de Almeida Belo, nº 1333 – Bairro Novo, Olinda - Pernambuco
- **Relatório Integral de Avaliação – 2015-2016-2017**

Composição da CPA

A composição da CPA da FMO, orientando-se pela Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES promove, a partir de seu credenciamento, a organização da CPA – Comissão Própria de Avaliação, com a devida homologação dos seus órgãos superiores, atualmente é feita pelos seguintes membros:

Nome	Segmento que representa
Margarida Costa Sá	Coordenadora do CPA
Karla Maria De Queiroz Almeida	Corpo Docente
Joelmir Lucena Veiga da Silva	Corpo Docente
Vânia Rosângela de Lima C. Pacheco	Representante Técnico-Administrativo
Jorge Gregório Ribeiro de Melo Cabral	Representante Técnico-Administrativo
Leonardo Veiga Vieira Filho	Corpo Discente
Esmarella Nahma Lacerda Sabino	Corpo Discente
Alysson Alexandre Ferreira Pacheco	Representante da Sociedade Civil

- ✓ Período de mandato da CPA: 2 (anos), podendo ser reconduzidos;
- ✓ Ato de designação da CPA: Portarias DG: 04/2016.



Este documento objetiva apresentar as potencialidades e fragilidades diagnosticadas pela CPA-FMO relacionadas ao processo de funcionamento da FMO ao longo do triênio de 2015 - 2017, assim como a proposta de avaliação para 2018.

A elaboração do presente documento tomou como referência as 10 (dez) dimensões legitimadas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, bem como as orientações constantes na Lei Nº 10.861, de 14/04/2004 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09/10/2014, que orienta o envio do relatório da CPA anual até 31 de março, com o intuito de possibilitar um acompanhamento mais eficaz.

A CPA-FMO vem realizando ações institucionais voltadas para disseminação da cultura da avaliação, na perspectiva de sensibilizar a comunidade acadêmica acerca da necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como da sua contribuição no processo de reflexão e transformação do projeto acadêmico- institucional.

Na construção desse processo temos buscado garantir a participação de alunos, professores, colaboradores e gestores, a fim de contribuir e perceberem a CPA enquanto instância constitutiva e intrínseca presente na Instituição e com competência específica naquilo que tange a condução das atividades de avaliação da Instituição, bem como a sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Entendemos ainda, que a avaliação institucional deve assumir a função não apenas de avaliar a qualidade dos serviços oferecidos e de oferecer informações à sociedade, mas, principalmente de gerar dados e informações que oportunizem conhecimento capaz de demonstrar em que medida a Instituição tem contribuído para a mudança na qualidade de vida das pessoas e desenvolvimento econômico e social da comunidade em que se encontra inserida, se tem construído e disponibilizado conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida da população, possibilitando condições para que possam participar ativamente dos processos de mudança na comunidade em que vive.



A contribuição que aqui nos referimos não se esgota unicamente nos aspectos de disponibilização de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas principalmente através de sua condição enquanto instrumento direto de mudança. Tal constatação pode ser avaliada por meio da dinâmica de avaliação institucional interna e externa, com referência nas diversas atividades que a Instituição desenvolve em parceria com empresas, organizações sociais, associações de moradores e órgãos e programas de governo e, principalmente, na qualidade e relevância da produção científica dos profissionais que tem inserido no mundo do trabalho em nossa região.

Baseia-se também, e principalmente, nas diretrizes norteadoras do Projeto de Autoavaliação Institucional da FMO.

Temos, portanto, a plena convicção que a avaliação institucional já se consolidou enquanto instrumento necessário para a indicação da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e a oferta de subsídios para a qualificação de seu processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, este relatório, que foi elaborado com a participação efetiva de todos os membros da CPA com o apoio dos diferentes segmentos de gestão, tem como objetivo apresentar as ações realizadas, as potencialidades, as fragilidades e as propostas de avaliação continuada para os próximos anos letivos da FMO, identificadas e indicadas pela Comissão Própria de Avaliação no período letivo de 2017, e dos anos de 2015 e 2016.

No desenvolvimento do relatório podem ser observados todos os projetos e programas executados na FMO até o final do ano letivo de 2017, além de estarem previstas as 10 dimensões institucionais dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, de 14/04/2004.



2. METODOLOGIA

O principal instrumento de autoavaliação institucional foi uma pesquisa somativa, com questões qualitativas que permitiram a complementação dos raciocínios e indicações dos respondentes, aplicada em meio digital, referentes ao ano letivo de 2017, bem como aos anos de 2015 e 2016. Este instrumento foi tratado aqui por Avaliação Institucional (AI). A metodologia utilizada para a pesquisa foi através de diferentes instrumentos avaliativos para a coleta de dados, tais como questionários aplicados aos corpos discente, docente e colaboradores, via eletrônica, e sugestões presenciais de alguns alunos, professores e colaboradores, com base nas 10 dimensões do SINAES. Após coletadas as respostas e/ou sugestões, essas informações foram repassadas e demonstradas à CPA-FMO, que com profissionais da área da estatística, Direção e educadores da instituição, buscaram traçar um plano de melhorias para 2018 e os anos subsequentes.

A FMO disponibilizou cartazes e informações quanto a CPA e principalmente solicitou a participação de toda comunidade (docentes, discentes e colaboradores) para responderem a Avaliação Institucional em qualquer computador da FMO, ou seja, o *link* do questionário ficou disponível na rede, alertando que a participação de todos é muito importante

Os itens a seguir apresentam de maneira sintética os dados gerais da FMO de acordo com as orientações e diretrizes estabelecidas pelo INEP/DAES/CONAES.



3. DESENVOLVIMENTO

A CPA-FMO tem realizado suas ações em consonância com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários, a responderem os questionários para ter uma visão da situação acadêmica, estrutural e institucional da Faculdade.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do SINAES, foi baseada da seguinte maneira:

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO VIII: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

As informações coletadas não demonstram insatisfação com as iniciativas de avaliação e planejamento adotados pela FMO. Observamos, no entanto, um percentual pequeno que demonstra falta de informações acerca desses processos, que nos conduz a buscar estratégias para atingir essa parcela da comunidade acadêmica.

3.1.1. Considerações

A CPA-FMO é composta por representantes da comunidade acadêmica, tanto docentes como discentes, e por representante da sociedade, ou seja, da comunidade externa, tendo como função a condução da Avaliação Institucional com base no Sistema Nacional de



Avaliação da Educação Superior – SINAES. A CPA-FMO entende que é necessário sensibilizar a população acadêmica para o valor do processo investigativo e seus benefícios em relação ao crescimento e desenvolvimento institucional diante de todas as dimensões.

O Processo de Sistema de Avaliação Institucional (AI) dentro da FMO tem como objetivo principal elaborar um diagnóstico da qualidade dos processos, estruturas, recursos humanos e pedagógicos, laboratórios básicos, específicos e de prática profissional, para aperfeiçoamento do curso e serviços ofertados pela Instituição.

No entanto, não se pode deixar de considerar o grande potencial existente a partir da CPA-FMO no sentido de conseguir reunir informações necessárias para auxiliar as tomadas de decisão dos gestores, além de assumir a responsabilidade no sentido de orientar ações para o pleno cumprimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FMO, indicando a necessidade de estruturação de novos programas e projetos capazes de melhorar a qualidade do ensino, contribuindo assim com as diversas áreas da FMO para perceberem e poderem reparar suas insuficiências e fragilidades.

Portanto, a CPA-FMO considera de grande importância os resultados dos questionários e a partir deles tenta construir uma realidade educativa que represente a comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento da Instituição.

A avaliação institucional implementada pela CPA-FMO parte do princípio da pesquisa, e considera a obrigatoriedade de participação dos alunos, uma vez que utilizamos formulário impresso no ano de 2015 e eletrônicos nos anos de 2016 e 2017, induzindo o preenchimento do questionário no final de cada semestre letivo. O primeiro relatório parcial foi realizado de acordo com o início do curso, qual seja, em novembro de 2015, com abrangência apenas para os aspectos pedagógicos, e indicando os conceitos que os alunos atribuíram ao curso que frequentam e aos seus professores.

As informações coletadas foram consolidadas, representadas através de gráficos e encaminhadas ao respectivo coordenador do curso para reflexão e novo encaminhamento junto aos professores. Já o segundo relatório parcial (e este relatório integral) foi realizado com base nas informações dos questionários dos anos de 2016 e 2017, com abrangências em todos os aspectos institucionais para produzir melhorias e adequações nos processos.



Por fim, compreende que se faz sentido avaliar as dimensões quanto aos resultados da avaliação, no sentido de contribuir para produzir melhorias e adequações nos processos. Os resultados que aqui se explicitam tenderão a se refletir numa melhor qualificação do curso e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I: a missão e o plano de desenvolvimento institucional

Na FMO será implantado no ano 2018 um novo plano de desenvolvimento institucional, onde houveram várias capacitações e informações para os docentes e discentes da Instituição no decorrer de 2017, além de uma extensão com a criação de um novo prédio contendo novas salas, novos laboratórios, e consultórios. Esse novo planejamento é um método baseado no construtivismo e aprendizagem colaborativa, mantendo como recurso técnico sua gestão acadêmico-administrativa eficaz.

A FMO, por meio de seus órgãos acadêmicos e gerenciais optou por valorizar os indicativos do Estatuto em vigor, onde se ratificam as seguintes metas: expansão da estrutura, garantia do padrão de qualidade de ensino, além de participação em vários projetos. Ainda, tem como missão institucional e vocacional *formar profissionais para atuarem na área de medicina e saúde de forma ética, cidadã e solidária, com postura profissional alicerçada em conhecimentos, habilidades e competências inovadoras e com rigor científico.*

A faculdade, mediante o resultado do questionário da CPA, demonstra a boa satisfação de todos que participaram da coleta de dados. Esse fato comprova a gestão democrática e descentralizadora. O envolvimento de todos nesse momento de auto avaliação sugere a solidez da Instituição em sua missão.

A recomendação deixada pela CPA-FMO é que a missão e a visão da Instituição devem ser mais acessadas pela comunidade acadêmica.



3.2.1. Considerações

Observa-se na dinâmica da FMO o compromisso com a divulgação da sua missão junto aos discentes, docentes, colaboradores e sociedade. Podemos encontrar essas informações no site institucional, disponibilizando a todos tais conhecimentos.

A Missão da FMO passou a ser elemento de destaque na recepção dos novos alunos, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade, nas Reuniões Gerais do Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED, nos encontros da Comissão de Incentivo à Pesquisa e Extensão – CIPE, nas reuniões do Conselho Administrativo Superior, Reuniões Gerais de docentes e Reuniões de Colegiados.

Desta forma, o PDI passou a receber um destaque especial como norteador das decisões institucionais. Todas as atividades acadêmicas respeitam os registros que estão no PDI e no PPC. Portanto, todas as políticas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão estão em total coerência.

DIMENSÃO III: a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural e a produção artística e patrimonial são elementos de preocupação e investimento da Instituição. Consideramos como nossa responsabilidade o desenvolvimento social e a relação da Instituição com projetos direcionados a essa área.

Nessa dimensão, observamos grande satisfação dos alunos e reconhecimento da importância das ações sociais. No entanto podemos observar uma participação efetiva dos docentes, discentes e colaboradores na realização das ações sociais da Faculdade, no período do triênio de 2015 - 2017, tais como:

- Combate ao Aedes Aegypti;
- Promoção de práticas integrativas e complementares para os sintomas tardios da CHIKUNGUNYA;
- Implantar o dia pontual da oficina na parte de cima da UBS mais comunidade, fixando nas salas da UBS informativos sobre a prática de atividades físicas;
- Construção e Fixação do fluxograma acerca do funcionamento de uma das USF para tornar visível e claro os horários de atendimento dos profissionais na USF;
- Contribuição para a atenção com idosos através das visitas domiciliares: Implantação de um instrumento para o controle das visitas pelo ACS e um cartão de acompanhamento para idoso que recebe visita;
- Cuidados de higiene pessoal em crianças através de um teatro de marionete;
- Convite aos docentes, discentes, colaboradores e sociedade a se cadastrarem como doador de medula, em ação dentro da Instituição;
- Ação Solidária ao Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer;
- Participação com Doação na Campanha do Natal Sertanejo de 2017 - Doação de alimentos para a população do Sertão Pernambucano;
- Reimplantação e Implantação da Brinquedoteca e Cantinho da Leitura em algumas UBS's;
- Comemoração do Dia das Crianças (atualização do cartão vacinal, saúde bucal, orientações de verminoses) em algumas das UBS's;
- Ação relativa ao "Outubro Rosa" com realização de exames de Mamografia;
- Outubro Rosa (Prevenção do Câncer de Mama e de Colo);
- Ação "Quem previne seus males espanta" (Orientações sobre alimentação saudável para hipertensos e diabéticos) em uma das UBS;
- Ação: Busca Ativa para Tuberculose e Hanseníase (em algumas das USB's);
- Proteção Solar (Importância do uso da Proteção Solar para os Agentes Comunitários de Saúde - ACS e Comunidade) em uma das USB;
- Novembro Azul - A relação entre a utilização de Drogas Lícitas e o aparecimento do câncer;



- Novembro Azul – “Homem também precisa se cuidar”;
- Novembro Azul (Prevenção do Câncer de Próstata);
- Programa Saúde na Escola/ PSE (Ação da USF em parceria com a Escola);
- Orientações quanto ao uso de Álcool e Outras Drogas em Escola Municipal;
- Construção de Instrumento de trabalho: “check list” utilizado pelos agentes comunitários de saúde na visita domiciliar do recém-nascido;
- Gravidez na Adolescência;
- Atividades físicas para hipertensos e diabéticos;
- Construção de Instrumento de trabalho: Catálogo nutricional para diabetes e hipertensão;
- Ação: “Plantando Saúde”;
- Construção de Instrumento de trabalho: Cartilha sobre Saúde Mental;
- Ação: Uso de Plantas Medicinais.

3.2.2. Considerações

Consideramos que todas as ações que envolvam o social devam fazer parte da rotina institucional. Há um compromisso dos docentes e discentes, mesmo entendendo a dificuldade em realizar tais programas e ações. Porém, a satisfação ao final de cada projeto, imprime a relevância dos que compõem a equipe sobre a sensibilização e prática dos que estão em formação médica.

A CPA-FMO entende que sempre há compromisso e responsabilidade nos projetos de inclusão social realizados, pois é nítido o comprometimento da FMO com relação a tal aspecto. Destacamos, entretanto, a necessidade de instituir um Programa de Responsabilidade Social com ampla divulgação, além da importância de realizar e publicar no site institucional, um balanço social para externar os compromissos éticos e parcerias estabelecidas.



3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO II: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas da pesquisa, de monitoria e demais modalidades

Diante dos dados obtidos, constatamos satisfação dos alunos e professores. Esse fato se deve a articulação, planejamento e compromisso da Coordenação do curso de Medicina e seus professores. A seleção dos docentes passa por um rigoroso processo seletivo: entrevista, currículo e aula. A FMO tem grande preocupação na escolha dos profissionais que formam a Instituição, dando continuidade à formação docente. Portanto, há investimentos significativos da Instituição fazendo com que parte do corpo docente e discente participem de projetos de pesquisa, de congressos, e desenvolvimento acadêmico.

É significativo destacar que existe todo um incentivo por parte da direção da Instituição e da coordenação do curso no programa de monitoria, havendo a identificação dos alunos com habilidades e competências apontados pelo professor do módulo, nos quais os interessados se inscreveram para participar do processo seletivo da monitoria.

No ano de 2017 foram criadas 17 vagas de monitorias, distribuídas para os seguintes Módulos: Processo Metabolismo Celular, Habilidades, Constituição do Ser Humano, Informação em Saúde, Conhecimento Neuroendócrino e Locomotor, Medicina Baseada em Evidências, Processos Patológicos e Princípios Farmacológicos, Conhecimento morfofuncional Endócrino e Urológico, Conhecimento Morfofuncional Visceral.

Nos anos de 2015 - 2017, houve o desenvolvimento dos seguintes projetos de pesquisa:

- ✓ A importância do Feedback na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) como instrumento de ensino-aprendizagem: valiosa ferramenta de avaliação - Orientadora Prof^a. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, orientandos Sérgio Manoel Lemos de Carvalho, Lívia Dhayany Alexandre da Costa Lima, José Adeilson da Silva Júnior;

- ✓ Percepção dos estudantes de medicina diante do posicionamento de tutores especialistas e não especialista em conteúdos debatidos na metodologia ABP aplicada na Faculdade de Medicina de Olinda - Orientadora Prof^a. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, orientandos Sérgio Manoel Lemos de Carvalho, Lívia Dhayany Alexandre da Costa Lima, José Adeilson da Silva Júnior;
- ✓ Ação da farinha da banana verde em portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes melittus em um centro de treinamento médico – Orientadores Prof^a. Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo, Prof^o. Carlos Teixeira Brandt, Prof. Joelmir Lucena Veiga da Silva, profa. Thárcia Kiara Beserra de Oliveira, orientandos: Eliza Alves Patriota, Luiz Pedro Marques Gomes;
- ✓ Fatores de risco para doenças cardiovasculares entre estudantes da Faculdade de Medicina de Olinda: uma ação institucional preventiva - Orientadores Prof^a. Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo, Prof^o. Carlos Teixeira Brandt, orientandos Eliza Alves Patriota, Luiz Pedro Marques Gomes, Monize Naara Lourenço de Moraes Soares, Ana Beatriz Brito de Freitas;
- ✓ Triagem Toxicológica Pré-Clínica De Espécies Da Flora Brasileira: Análise “In Vitro” E “In Vivo” – Orientadores prof. Joelmir Lucena Veiga da Silva, prof^a. Thárcia Kiara Beserra de Oliveira, orientandos Ricardo Prado Lyra, Gabriela Saraiva Dantas, Daniela de Alencar Menezes, Renato Brayner de Farias Xavier, Artur Danilo Novaes da Silva, Leonardo Medeiros de Carvalho Vaz;
- ✓ Percepção Dos Estudantes À Cerca Da Avaliação Nacional Seriada Dos Estudantes De Medicina (ANASEM) – Orientadora Prof^a. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, orientandos Monize Naara Lourenço de Moraes Soares, Ana Beatriz Brito de Freitas, Eliza Alves Patriota;
- ✓ Avaliação Da Inteligência Emocional E Sua Associação Com O Coeficiente De Rendimento Escolar Dos Alunos Da Faculdade De Medicina De Olinda: Parâmetro Educacional – Orientadores Prof^o. Carlos Teixeira Brandt, Prof^a. Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo, orientandos Renata Stefanini Galdino, Giselle Pinho Costa Souza;

- ✓ Percepção dos estudantes de medicina diante da implantação do Laboratório de Comunicação Médica no Módulo de Habilidades Práticas e Profissionais – Orientadora Prof^ª. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, Monize Naara Lourenço de Moraes Soares, Ana Beatriz Brito de Freitas, Eliza Alves Patriota;
- ✓ Prevalência de Estresse em Estudantes de Medicina no Decorrer da Formação Médica e sua Influência no Processo de Ensino-Aprendizagem – Orientadora Prof^ª. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, orientandos Lívia Dhayany Alexandre da Costa Lima, Bárbara Kelly de Souza Bispo, Bruno Pires Amorim, Ana Paula Gonçalves Vitorino Monteiro.

Nos anos de 2015 - 2017, participaram dos seguintes congressos:

➤ 54º COBEM – Brasília-DF

- Trabalhos Apresentados:
 - ✓ Bioinformática no Ensino Médico: Plataforma SuperCYP na Prática de Farmacologia – Autores: Prof^º. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Esmarella Nahama Lacerda Sabino, Carolina Calrsson Delambert, Stella Márcia Filgueira Freire de Carvalho e Karinne Azevedo Amorim;
 - ✓ A Importância do *Feedback* na Aprendizagem Baseada em Problemas Como Instrumento de Ensino-aprendizagem: Valiosa Ferramenta de Avaliação – Autoria: Prof^ª. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, Livia Dhayany Alexandre Costa Lima, Bruno Pires Amorim, Esmarella Nahama Lacerda Sabino e Carolina Calrsson Delambert.

➤ 55º COBEM – Porto Alegre-RS

- Trabalhos Apresentados:
 - ✓ A Experiência dos Discentes de Medicina na Intervenção sobre o Planejamento Familiar em uma Unidade de Saúde da Família – Autoria: Prof^ª Silvana Patrícia Figueredo Silva Monteiro, Adélia Siqueira Valverde, Ana Paula Pereira de Figueiredo Alves, Thaís Araújo Barbosa;
 - ✓ A Importância da Vivência de Estudantes na Estratégia de Saúde da Família desde o Início da Graduação de Medicina – Autoria: Prof^ª. Schirley Cristina Almeida

Pereira, Adriana Caroso Torrisi, Daniela de Alencar Menezes, Izabela do Socorro Siqueira Nunes;

- ✓ Aplicabilidade de um Simulador no Processo Ensino-Aprendizagem de Farmacologia do SNC: Sistema Dopaminérgico – Autoria: Prof^o. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Maria Gabriela Negreiros, Luis Antônio Araújo de Brito, Paula Monique Barbosa Lima;
- ✓ Avaliação da Inteligência Emocional e Relação com o Coeficiente de Rendimento Escolar dos Alunos da Faculdade de Medicina de Olinda: Parâmetro Educacional – Autoria: Prof^o. Carlos Teixeira Brandt, Prof^a. Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo, Renata Stefanini Galdino, Giselle Pinho Costa Souza;
- ✓ Experiência do Uso da Territorialização como Ferramenta Metodológica para a Construção de Mapa Estratégico e Ações em Saúde por Acadêmicos do Primeiro Ano de Medicina – Autoria: Prof^a. Andreza Dias da Silva Nascimento, Maria Giovanna Torres Rodrigues;
- ✓ Percepção dos Estudantes de Medicina Acerca da Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM) – Autoria: Prof^a. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, Monize Naara Lourenço de Moraes Soares, Ana Beatriz Brito de Freitas, Eliza Alves Patriota;
- ✓ Percepção dos Estudantes de Medicina Diante da Implantação do Laboratório de Comunicação Médica no Módulo de Habilidade Práticas e Profissionais – Autoria: Prof^a. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, Sérgio Manoel Lemos de Carvalho, Lívia Dhayany Alexandre da Costa Lima, José Adeilson da Silva Júnior;
- ✓ Percepção dos Estudantes de Medicina Diante do Posicionamento de Tutores Especialistas e Não Especialistas em Conteúdos Debatidos na Metodologia ABP: Um Alicerce no Desempenho da Formação Médica – Autoria: Prof^a. Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, Sérgio Manoel Lemos de Carvalho, Lívia Dhayany Alexandre da Costa Lima, José Adeilson da Silva Júnior;
- ✓ Prevalência de Estresse em Estudantes de Medicina no Decorrer da Formação Médica e sua Influência no Processo de Ensino-Aprendizagem – Autoria: Prof^a.

Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes, Livia Dhayany Alexandre da Costa Lima, Bárbara Kelly de Souza Bispo, Bruno Pires Amorim, Ana Paula Gonçalves Vitorino Monteiro;

- ✓ Uma Simulação Realística de Crise Serotoninérgica no Ensino de Farmacologia do SNC em Medicina – Autoria: Prof^o. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Paula Monique Barbosa Lima, Maria Gabriela Negreiros, Luis Antônio Araújo de Brito;
- ✓ Uso de Ferramentas Digitais no Processo de Aprendizado Ativo: Avaliação e Retorno de Rendimento em Tempo Real no Curso Médico – Autoria: Prof^a. Bethânia de Araújo Silva Amaral, Esmarella Nahama Lacerda Sabino, Maria Eduarda Simões de Oliveira, Carolina Carlsson Delambert, Maria Eduarda Nascimento e Silva.
- 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia – Fortaleza-CE
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ Alterações Metabólicas em Camundongos Swiss Submetidos a Um Modelo de Dieta Hiperlipídica – Autoria: Prof^a. Thárcia Kiara Beserra de Oliveira, Matheus de Luna Seixas Soares Lavor
 - ✓ Avaliação de Eficácia da Pele da Tilápia como Curativo Biológico no Tratamento de Queimaduras – Autoria: Prof^o. Marcelo Borges, Renata Granja Coutinho de Jesus.
- XII Congresso Brasileiro de Bioética – Recife-PE
 - Trabalhos apresentados:
 - ✓ Recentes Publicações no Sistema CEP/CONEP via Plataforma Brasil – Autoria: Prof^o. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Prof^a. Tharcia Kiara Beserra de Oliveira;
 - ✓ Aspectos Atuais da Legislação Nacional na Utilização de Animais de Laboratório em Instituições de Ensino e/ou Pesquisa – Autoria: Prof^o. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Prof^a. Tharcia Kiara Beserra de Oliveira, Prof^a. Chirlaine Cristine Gonçalves (outra IES);
 - ✓ O uso da *Galleria mellonella* versus Roedores como Modelo Experimental – Autoria: Prof^o. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Adriana Caroso Torrisi, Marianne Ribeiro Barbosa Gaudêncio.



- XI Simpósio Brasileiro de Farmacognosia – Curitiba-PR
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ Proteção Gástrica Promovida por Extrato das Sementes de *Centrosema Virginianum* em Ratos – Autoria: Prof^o. Joelmir Lucena Veiga da Silva, Adriana Caroso Torrisi, Maria Giovanna Torres Rodrigues, Adriano Silva Santos (outra IES), Carlos João David (outra IES), Cíntia Yoko Morioka (outra IES).
- II Congresso Rede Bioética Brasil – Recife-PE
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ Estado de Honestidade Acadêmica pela Obtenção Não Autorizada de Respostas Avaliativas entre Estudantes de Medicina – Autoria: Prof^a. Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo, Prof^o. Carlos Teixeira Brandt, Eliza Alves Patriota, Luiz Pedro Marques Gomes.
- 14º Congresso de Medicina da Família e Comunidade – Curitiba-PR
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ Melhoria da qualidade de vida em idosos na atenção primária – Autoria: Kleise Alves Pereira, Ricardo Prado Lyra, Profa. Flávia Souza Rosa Brandão.
- Iternacional Nuclear Atlantic Conference 2017 (INAC) – Belo Horizonte-MG
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ The Use of Radiosterilized Fish Skin To Treat Burn Victims – Autoria: Prof^o. Marcelo Borges, Dr. Edmar Maciel, Dr. Odorico Moraes.
- III Congresso Brasileiro de Tratamento Avançado de Feridas – São Paulo-SP
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ Tilapia Fish Skin As A Biological Dressing – Autoria: Prof^o. Marcelo Borges, Dr. Edmar Maciel, Dr. Odorico Moraes.
- 39th John A. Boswick Symposium – Havaí-USA
 - Trabalho apresentado:
 - ✓ Tilapia Fish Skin – Autoria: Prof^o. Marcelo Borges, Dr. Edmar Maciel, Dr. Odorico Moraes, Dr. Nelson Piccolo.

Nos anos de 2015 - 2017, as seguintes ligas acadêmicas foram instituídas:

- Liga Acadêmica de Pesquisa Científica – LIAPC

- Professores: Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo, Carlos Teixeira Brandt;
- Alunos: Renata Stefanini Galdino de Souza; Daniella Bandim Cruz; Aristone José Pacheco Marinho; Monize Naara Lourenço de Moraes Soares; Melissa Costa Rodrigues; Ravana Tavares Araújo; Eliza Alves Patriota; Giselle Pinho Costa Souza; Maria Gabriela Damião Negreiros.

➤ Liga Acadêmica de Patologia Médica – LIAPAME

- Professora: Luciana Gurgel Trindade Henriques.
- Alunos: Ana Luiza Martins da Silva; Bruno Trindade da Costa Henriques; Clarissa Holanda Araújo; Guilherme Pereira dos Santos; Hialeson Johnatan de Souza Duarte; Luanna Gabrielle Vieira Leite; Maria Gabriela Damião de Negreiros; Mariana de Barros Melo; Pedro Costa Britto Filho; Thaís Faustino de Souza;

A LIAPAME realizou nas dependências da FMO:

➤ Mini Simpósio de Patologia Mamária da FMO.

Com efeito de dar continuidade e assistência ao desenvolvimento acadêmico aos alunos, a FMO proporcionou ao Diretório Acadêmico desta Instituição, condições para realização de simpósios nas dependências desta Instituição, além da contribuição para a realização dos jogos internos.

- I Mini Simpósio de Especialidades Médicas: Oncologia;
- II Mini Simpósio de Especialidades Médicas: Urologia;
- III Mini Simpósio de Especialidades Médicas: Cirurgia Plástica;
- JIMED – Jogos Internos de Medicina da FMO.

As seguintes palestras foram promovidas pelo NAPED e NAP através do Programa de Educação Continuada e permanente:

- Palestra: Saúde Mental para Profissionais da Área de Saúde
 - ✓ Palestrante: Dra. Ângela Tavares – Psiquiatra.
- A Importância do Diagnóstico Precoce no câncer Ósseo
 - ✓ Palestrante: Dr. Marcelo Souza – Oncologista.
- Palestra: A Responsabilidade Social e Ética do Estudante de Medicina no Processo de Formação Médica no Brasil
 - ✓ Palestrante: Dr. André Soares Dubeux – Presidente do CREMEPE.



- Palestra: Perspectivas Científico-Tecnológicas: Mestrado e Doutorado Profissional
 - ✓ Palestrante: Dra. Lydia Masako Ferreira – Coordenadora Med III CAPES.
- Palestra: Humanização e espiritualidade na prática médica
 - ✓ Palestrante: Prof. Dr. Cleomadson Ferraz – Cirurgião Geral.
- Palestra: Depressão e ansiedade no mundo atual
 - ✓ Palestrante: Dr. Rodrigo Marques Leal – Psiquiatra.
- Palestra: Espiritualidade e Medicina
 - ✓ Palestrante: Dr. Arthur Fernandes da Silva – Residente em Medicina de Família e Comunidade.
- I Encontro Estudantil de Medicina sobre Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos da Faculdade de Medicina de Olinda

Ainda com a finalidade de investir e aprimorar e oferecer o melhor ensino aos discentes, o corpo docente e diretoria dessa Instituição participaram das reuniões a respeito do ANASEM - Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina.

- 1ª Reunião
 - ✓ Dra. Maria da Glória Veiga de Barros Melo Duarte – Diretora Administrativa;
 - ✓ Dr. Tarcísio José Cysneiros da Costa Reis – Coordenador do Curso de Medicina.
- 2ª Reunião
 - ✓ Dr. Carlos Teixeira Brandt – Diretor Acadêmico da Faculdade de Medicina de Olinda;
 - ✓ Dr. Tarcísio José Cysneiros da Costa Reis – Coordenador do Curso de Medicina.
- 3ª Reunião
 - ✓ Dra. Telma Ferreira Gomes Melo e Silva – Professora da Faculdade de Medicina de Olinda.
- A Faculdade de Medicina de Olinda investe em esportes e lazer para seus alunos.
 - ✓ Treinamento Funcional – duas vezes por semana com professor devidamente habilitado na área de Educação Física – Professor João Carlos Lins Bandeira;
 - ✓ Participação do Jogos Universitários de Pernambuco em 2016 na modalidade Futsal;



- ✓ Convênio com o Clube Português do Recife onde os alunos podem se associar e desfrutar as atividades desportivas e de lazer do clube.

3.3.1. Considerações

A despeito dessas iniciativas, o questionário demonstrou que professores e estudantes conhecem razoavelmente a política de extensão da IES. A CPA recomenda que a FMO adote uma estratégia de conhecimento e reforce as atividades de extensão, envolvendo a comunidade nessas dimensões, haja vista a intenção clara de investimento financeiro da IES.

DIMENSÃO IV: a comunicação com a sociedade

As redes sociais são utilizadas como instrumento de divulgação de informações, visando atingir um público em maior extensão. A comunidade tem se relacionado e se engajado com os projetos, palestras, ações e programas, na velocidade em que a informação os atinge, firmando a relação da FMO com a comunidade.

O Portal do Aluno funciona 24 horas com diversas funcionalidades, dentre as quais, a consulta dos alunos aos seus resultados e a solicitação de serviços de forma online via internet.

3.3.2. Considerações

A CPA conclui que a comunicação com a sociedade diversifica as informações atingindo um público significativo e expandindo as suas atividades para o envolvimento entre a vida acadêmica e a comunidade.

A FMO tem exercitado essa prática tentando envolver seus docentes, discentes e colaboradores que prestam serviços e conhecimentos utilizando os mais variados meios de comunicação que a Faculdade dispõe.



Na visão da CPA-FMO os mecanismos de comunicação interna são bem utilizados, mas atualmente os instrumentos de maior uso pela comunidade acadêmica e sociedade tem sido o site da Instituição e as páginas da FMO em redes sociais.

O trabalho da CPA-FMO referenciou-se nas diretrizes previstas no PDI e buscou, inclusive, apontar novas propostas para o aprimoramento das formas de integração da comunidade acadêmica com a sociedade.

DIMENSÃO IX: políticas de atendimento aos estudantes

A análise dessa dimensão é composta da avaliação dos atributos diretamente relacionados ao atendimento aos alunos e, também, da avaliação que a comunidade faz de seu corpo discente. A opção pela inclusão dessa última avaliação, pouco enfatizada nas diretrizes de avaliação propostas pelo MEC, ocorre pelo fato da FMO considerar indispensável traçar um retrato do perfil dos alunos que atende para conhecer seus pontos fortes e fracos, com a intenção de poder formular uma política de atendimento que de fato se adeque às necessidades de seus alunos.

A FMO iniciou as suas aulas no segundo semestre de 2015. Entendemos que a satisfação expressa nas informações da pesquisa de atendimento aos alunos deve-se ao NAP (Núcleo de atendimento Psicopedagógico), que orienta e realiza intervenções necessárias a cada procura do discente e realizando as devidas providencias oriundas dos aspectos pedagógicos e emocionais.

3.3.3. Considerações

Sabemos que o atendimento ao aluno nos permite o conhecimento de suas necessidades e diferentes interesses, o que possibilita a FMO a definição de atividades temáticas a serem discutidas ou enfatizadas, contribuindo para o fortalecimento da identidade, autonomia e cidadania dos alunos.



Sendo assim, observamos que a Faculdade de Medicina de Olinda nesse triênio de 2015 - 2017 desenvolveu vários programas de atendimento aos alunos, aos quais destacamos:

- A FMO conta com o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico que assume a responsabilidade pelo serviço de Apoio Psicopedagógico, Pedagógico e Psicológico. O atendimento realizado no NAP também se destaca pelo atendimento individual com o intuito de melhorar a relação do aluno consigo mesmo, com a Instituição e sobretudo com a exigência normal do curso de medicina, criando um perfil dos discentes.
- O NAP iniciou o Projeto de Orientação aos alunos, com um número entre 7 a 10 discentes para cada orientador. Esse programa atua na orientação da vida acadêmica e profissional do aluno.
- A FMO se utiliza de um sistema para facilitar e acompanhar sua situação acadêmica e financeira, interagindo com os mesmos, e oportunizando essas informações para cada um, através de sistema online e/ou presencial.
- Os alunos são atendidos na Central de Atendimento ao Aluno que possibilita o acesso a questões ligadas a secretaria acadêmica, acordo financeiro, informações diversas, além de ter acesso a todas as informações através do site institucional, onde o aluno tem acesso a qualquer hora e em qualquer lugar, notícias de interesse acadêmico e outros serviços educacionais on-line.
- O setor de pedagogia atende à demanda de esclarecimento de toda dinâmica pedagógica do curso, auxiliando ao discente nas esferas pedagógicas e atendimento às famílias, considerando de suma importância a relação entre a IES e a família.
- Os docentes disponibilizam 1 hora por semana para consultoria aos discentes, através de agendamento.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO V: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Esses instrumentos avaliativos foram disponibilizados apenas aos professores e técnicos administrativos, onde apresentam grande satisfação. Permanece na FMO o investimento na qualificação dos docentes com titulação de especialista para o ingresso no mestrado, e para os técnicos administrativos, cursos de graduação para melhor qualificação profissional.

- Mestrado em Psicanálise – Universidade John Kennedy – Buenos Aires – Argentina
Prof^a. Karla Maria de Queiroz Almeida – Coordenadora Pedagógica e Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina de Olinda.
- Mestrado em Neurociência e Aprendizagem – SEK – Santiago do Chile – Chile
Prof^a. Carolina Vasconcelos Mendonça de Oliveira – Psicopedagoga do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina de Olinda.
- Bacharelado em Direito – AESO Barros Melo – Olinda-PE – Brasil
Myrna Ribeiro de Melo Cabral – Secretária Geral da Faculdade de Medicina de Olinda.
- Tecnólogo em Secretariado – UNICESUMAR – EAD – Olinda – PE - Brasil
Vania Rosângela de Lima Cavalcanti Pacheco – Secretária Acadêmica da Faculdade de Medicina de Olinda.

Nos anos de 2015 - 2017, docentes participaram dos seguintes congressos:

- 54º COBEM – Brasília-DF
 - ✓ Telma Ferreira Gomes Melo e Silva;
 - ✓ Schirley Cristina Pereira Almeida;
 - ✓ Raphaella Amanda Maria Leite Fernandes;
 - ✓ Karla Maria de Queiroz Almeida;

- ✓ Leila Janot de Vasconcelos;
 - ✓ Erika Thienne Lopes da Silva;
 - ✓ Marcelo José Borges de Miranda;
 - ✓ Marcelle de Barros e Silva Torres;
 - ✓ Cleomadson Nunes Ferraz Filho;
 - ✓ Tarcísio José Cysneiros da Costa Reis.
- 55º COBEM – Porto Alegre-RS
- ✓ Bethânia de Araújo Silva Amaral;
 - ✓ Carlos Teixeira Brandt;
 - ✓ Fernando Augusto Pacífico;
 - ✓ Karla Maria de Queiroz Almeida;
 - ✓ Marcelle de Barros e Silva Torres;
 - ✓ Marcelo José Borges de Miranda;
 - ✓ Maria Cecília Santos Cavalcanti Melo;
 - ✓ Schirley Cristina Pereira Almeida;
 - ✓ Tarcísio José Cysneiros da Costa Reis;
 - ✓ Tereza Adriana Miranda de Almeida;
 - ✓ Ricarda Samara da Silva Bezerra.
- 71º Congresso Brasileiro de Cardiologia – Fortaleza-CE
- ✓ Thárcia Kiara Beserra de Oliveira;
 - ✓ Marcelo José Borges de Miranda.

3.4.1. Considerações

A CPA-FMO considera que existem diversos fatores que colaboram para a consolidação desse clima de satisfação na FMO, entre eles destaca a política de manutenção do equilíbrio salarial interno entre os cargos; a possibilidade de crescimento na carreira, por meio da seleção interna; a orientação aos colaboradores quanto às possibilidades de ascensão profissional existentes na Instituição, e o investimento na qualificação profissional.



Com o objetivo de manter e desenvolver as potencialidades da FMO, foram realizadas as seguintes ações no período de 2015 - 2017:

- Planejamento e execução de reuniões, seminários e cursos com os docentes, com o objetivo de informá-los e capacitá-los, motivando a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, tais como, TBL, Problematização, entre outras.

- Promover cursos de desenvolvimento docente, visando o planejamento e a capacitação didática e pedagógica em métodos de ensino e avaliação para que possamos aumentar a qualidade da formação médica oferecida, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais.

- Ampliação dos Laboratórios de Informática e de Habilidades e Simulação.

- Participação da FMO no Projeto da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM.

Com o objetivo de atuar de forma preventiva quanto à evasão e problemas psicológicos e/ou educacionais manifestados pelos acadêmicos, foi implantado, com o apoio do Conselho de Faculdade e Colegiado de Curso, um Serviço de Orientação aos Estudantes de Medicina da FMO. Através do NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) está sendo desenvolvido um trabalho de orientação e acompanhamento dos acadêmicos, a fim de ser um espaço para o aluno no seu processo de adaptação, e um amparo diante das dificuldades emergentes para orientar, aconselhar e realizar encaminhamentos (quando se fizer necessário), no intuito do aluno permanecer no curso e ter uma melhor qualidade de vida.

DIMENSÃO VI: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Embora o nível de satisfação esteja favorável as expectativas institucionais a CPA- FMO acredita que a presença de todos os docentes nas reuniões do colegiado seja necessária e de extrema importância. No entanto, diante dessa premissa, visualizamos a importância de



sensibilizar a participação em sua totalidade. Embora a dificuldade seja algo recorrente por outros vínculos dos professores, impedindo a coerência nas disponibilidades.

3.4.2. Considerações

A CPA-FMO registra que a Instituição, com sua gestão democrática, cultiva a prática de manter reuniões regulares com a participação de várias instâncias, elevando a possibilidade de integração, discussões, crescimento e desenvolvimento institucional. Há periodicamente reuniões com o NDE, CPA, NAPED, Comissão de Avaliação, NAP, colegiado, coordenador do curso e coordenação pedagógica, para que dessa forma os conteúdos possam ser esclarecidos e estruturados, visando a melhoria setorial.

DIMENSÃO X: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Nesta dimensão há o entendimento sobre a rigorosidade dos gastos na IES, visando a importância do controle das despesas, a fim de se ter clareza e transparência na apresentação das finanças nos momentos de tomada de decisão no que se refere a futuros investimentos para crescimento institucional.

Identificamos ainda um acompanhamento rígido dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos, além de medidas de economia e racionalização de despesas em todos os âmbitos institucionais, incluindo otimização na utilização de luz, água, telefonia fixa, internet, uso de materiais de expediente e de equipamentos.

A Instituição vem realizando grandes esforços no sentido de desenvolver práticas financeiras que proporcionem sustentabilidade à unidade, bem como o domínio e o gerenciamento dos custos gerados pelas suas atividades.



3.4.3. Considerações

Percebemos que no decorrer dos anos de 2015 - 2017, o ajuste orçamentário foi realizado abrangendo premissas fundamentais para manutenção da qualidade de ensino na formação médica.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO VII: infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A biblioteca possui todos os títulos e quantidades exigidos pelo MEC para atender as necessidades do curso de medicina e internet para pesquisas orientadas pelo corpo docente e para quaisquer necessidades educativas dos alunos. Laboratórios: Biotério; Laboratórios de Ensino; Laboratório de Anatomia Humana Descritiva e Topográfica e Anatomia Patológica Humana; Laboratório de Vídeo Microscopia; Laboratório Multidisciplinar - 01 – Química, Bioquímica, Farmacologia; Laboratório Multidisciplinar - 02 – Microbiologia, Imunologia, Parasitologia; Laboratório Multidisciplinar - 03 – Fisiologia, Física, Biologia; Laboratórios Multidisciplinares – Áreas Técnicas; Laboratório de Técnica Operatória; Laboratório Morfofuncional; Laboratório de Informática em Saúde (Médica); Laboratório de Habilidades, Salas de Tutorias, Sala de Convivência, Auditório, Sala de Leitura, Sala de Pesquisa, Espaços para consultoria individual ao discente, sala de estudos, ampla sala para os professores com computadores e acesso à internet, e setor de Xerox.

A FMO possui uma clínica Escola Dr. Carlos Brandt, com atendimento à população, nas áreas médicas de Pediatria, Cardiologia, Endocrinologia e Ginecologia. Esta proporciona aos alunos atividades práticas *in loco*, acompanhamento dos pacientes e interação com a população nas atividades sociais.

O Laboratório de HPP possui simuladores de última geração para o desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos.



A sala de convivência é um ambiente favorável à integração dos alunos. Espaço de discussões, relacionamentos, *Lanch meeting* e roda de conversas (com o apoio do NAP) e acolhimento aos alunos novatos.

As cabines de consultorias individuais favorecem aos alunos um momento de revisão dos conteúdos, tira dúvidas e organização da aprendizagem com professores de todos os módulos disponíveis para atender a demanda dos alunos.

A enfermaria possui maca, cadeira de descanso, cadeira de rodas, equipamentos para primeiros socorros, medicação, antessala para consultas. Ambiente adequado para deixar o aluno em observação.

O serviço que é terceirizado pela FMO (cantina), possui um percentual de satisfação maior que aqueles que os reprovam.

3.5.1. Considerações

A CPA-FMO observa, portanto, que as salas de aula são devidamente dimensionadas e equipadas com: ar condicionado, quadros brancos, caixa de som, computadores e projetores multimídia. Outra potencialidade observada são os acessos para portadores de necessidades especiais que atendem às necessidades em todas as áreas da FMO, contando inclusive com banheiros adaptados aos portadores de necessidades especiais.

A visão da FMO é que o discente merece toda a estrutura adequada para dar assistência em suas necessidades cognitivas, físicas e emocionais.

Entendemos assim, que a FMO oferece uma infraestrutura adequada para a realização da prática do ensino aprendizagem, e que este potencial alinhado ao corpo docente qualificado, como pontos fortes, constitui-se enquanto diferencial no desenvolvimento do ensino superior na região.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A apresentação dos resultados realizada nas seções anteriores deste relatório permite traçar um retrato da FMO tal como percebida por sua comunidade. Ao decorrer desse triênio (2015 - 2017), a análise comparativa das autoavaliações realizadas permite identificar pontos de melhoria de um relatório em relação ao outro, bem como pontos para aprimoramento.

Esses resultados da avaliação interna são, portanto, ferramenta para o diagnóstico e priorização dos pontos para os quais estratégias e ações em prol de melhorias necessitam ser estabelecidas. A CPA-FMO encaminha à Direção da Instituição para conhecimento do resultado o relatório após concluída a elaboração do presente, bem como solicita intervenção em fatos que se evidenciam insatisfatórios.



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação.

Com relação aos desafios do ensino constantes nos Relatórios de Autoavaliação Parciais de 2015 e 2016 a Instituição avançou acerca de:

1. Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação do PPC;
2. Ampliação da infraestrutura;
3. Elaboração e aprovação da política de permanência do estudante;
4. Elaboração da política do egresso;
5. Elaboração da política de formação continuada de docentes;
6. Elaboração da política de atendimento ao estudante deficiente;
7. Publicação dos anais do ensino, com as experiências relatadas e apresentadas pelos docentes e discentes nas jornadas científicas.



6. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos pela autoavaliação institucional feita por meio dos instrumentos fornecidos pela CPA-FMO nos permitiram concluir que a FMO está em constante crescimento e, sobretudo, engajada nos processos de desenvolvimento interno e relacionamento com a sociedade. Ressaltamos a atuação da direção, coordenação do curso, setor pedagógico, núcleo de apoio psicopedagógico e docentes em melhorar a qualidade da formação médica.

O sucesso atingido pelo Curso de Medicina da FMO ao longo desses poucos anos, é motivo de orgulho, e realmente nos levam a concluir que os resultados, de um modo geral, foram excelentes. No entanto, não podemos negar que sempre há o que possa ser melhorado. Já estão sendo implantadas ações para que as práticas sejam direcionadas mais ao processo ensino-aprendizagem do que ao ato de transmitir conhecimentos.

A Comissão de Avaliação da FMO entende que o processo de autoavaliação viabiliza o crescimento e desenvolvimento da Instituição. Esperamos que nas futuras autoavaliações possamos fomentar a participação do discente, para que os dados sejam cada vez mais representativos, permitindo o acompanhamento quantitativo e qualitativo das melhorias que esperamos atingir e solidificar cada vez mais a qualidade na formação médica.

Podemos concluir que na avaliação tiveram aspectos positivos, porém também sabemos da necessidade de aprimoramento nas medidas e ações propostas para enfrentar os desafios, visando à melhoria do padrão da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e o cumprimento de suas metas, a partir dos princípios norteadores e de responsabilidade social com a expectativa de que, este Relatório seja subsídio para um amplo debate que se dissemine na FMO e resulte em desenvolvimento e em melhorias em diversos âmbitos, desde os mais gerais até os particulares e específicos.